

# Grafismos marajoaras: uma abordagem semiótica da arte pré-colonial

Tayanne Gama de Souza

Orientador (a): Dra. Maura Imazio da Silveira

Co-Orientador (a): Dra. Denise Pahl Schaan

A partir dos resultados obtidos através do sub-projeto "A **Iconografia e Estilo Estético como Demarcadores de Limites e Identidades Sociais**", desenvolvido no período de agosto de 2005 a julho de 2006, cujo estudo buscou identificar no material coletado no Teso Belém, do sítio PA-JO-15: Camutins, Ilha de Marajó, elementos que tenham sido usados como marcas de identidade social e de gênero, especialmente a partir do estudo da iconografia de objetos encontrados no contexto funerário, observou-se a necessidade de fazer um aprofundamento teórico no que se refere ao estudo da cosmologia enquanto fenômeno motivador para as expressões artísticas. A metodologia utilizada para a execução da pesquisa foi a de: a) estudar a relação mito/estilos estéticos na arte indígena da Amazônia; b) configurar um substrato teórico baseado na semiótica que atenda ao objetivo geral do projeto; c) relacionar a iconografia presentes nos artefatos com contexto espacial do sítio e d) identificar a relação arte/cosmologia através da construção de uma gramática de relacionamento entre os diversos signos utilizados. Até o momento se observa que, nas sociedades indígenas pré-coloniais, a presença dos mitos não se manifesta somente durante os diversos rituais existentes, mas se manifesta na forma como a sociedade se comporta e age no seu cotidiano. Na cultura marajoara, a cosmologia se expressa através da configuração espacial dos sítios, da relação deste contexto com os estilos estéticos cerâmicos e em toda a arte que está visível e invisível. Embora alguns dados ainda estejam sendo coletados e analisados, conclui-se que os padrões decorativos da Cultura Marajoara formavam um sistema mítico e era a força motriz para a concepção estética do grupo. Os signos impressos na cerâmica eram usados como meio de mostrar artisticamente suas visões de mundo, gênero, organização política e identidades, assim como configura um meio de comunicação visual utilizado pela população daquela época. No entanto, o estudo dessas concepções baseadas nas práticas

funerárias do Teso Belém, embora de extrema relevância, não esgotam as informações que leva ao entendimento sólido sobre a organização social da cultura marajoara.

**Palavras-chave:** Arte, Cerâmica arqueológica, Linguagem visual, Ritual funerário.